



O EMPREGO DA REDE SOCIAL NO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Autor(es): VAZ, Milene Fagundes; ESCOBAL, Ana Paula de Lima; QUEVEDO, André Luis Alves de; FERRAZ, Fabiana Rodrigues; LIMA, Julyane Felipette; MARQUES, Lara Dinis da Rosa

Apresentador: Milene Fagundes Vaz

Orientador: Michelle Barboza Jacondino

Revisor 1: Afra Suelene de Sousa

Revisor 2: Lenice de Castro Muniz de Quadros

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é o conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, dedicado a situações complexas. É amplamente desenvolvido em espaços de atenção à saúde mental como forma de propiciar uma atuação integrada da equipe valorizando outros aspectos, além do diagnóstico psiquiátrico e da medicação. Este trabalho objetiva realizar uma reflexão teórica sobre o emprego da rede social no projeto terapêutico singular. **Material e Métodos:** Trata-se de uma discussão teórica do uso da metodologia de rede social no Projeto Terapêutico Singular, desenvolvido em um trabalho do componente curricular Unidade de Cuidado de Saúde Mental, da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPel, no semestre 2009/01. A coleta dos dados se deu em quatro encontros informais, nos meses de junho e julho de 2009. **Resultados e discussão:** A idéia de rede social do trabalho foi adaptada de Martins; Fontes (2004); e Seraceno (1996). O conceito de redes sociais de Martins; Fontes (2004) baseia-se na “network analysis”, que por sua vez, se constitui de um esforço teórico de localizar as estruturas profundas, padrões de redes localizados por baixo dos sempre frequentes complexos sistemas sociais existentes na sua superfície. Já para Seraceno (1996) reabilitação é possibilitar a inclusão do indivíduo na sociedade, focando três áreas, principais: “trabalho, lazer e casa”. Para este autor “casa” refere-se aos locais que o usuário vive; inclui-se suas relações familiares, afetivas, sociais dentre outras. Já “lazer”, traz o sentido, daquilo que proporciona “prazer emocional”, bem-estar, promovendo sua saúde mental; e trabalho, é visto como uma ferramenta utilizada em nossa sociedade como meio de inclusão e negociações. Percebeu-se na utilização da metodologia de rede social na proposta do Projeto Terapêutico Singular, mesmo que de forma pouco aprofundada, uma amplificação do olhar para as relações que o sujeito estudado se inseria e estava inserido. Observou-se que cada aspecto dessa rede analisado (casa, lazer e trabalho) tornou-se pontos de investimentos, sejam esses positivos ou negativos; e que precisavam ser trabalhados com vistas a responder às demandas de busca de saúde do usuário. Assim, conclui-se que a atenção despreendida na saúde mental, é aquém das teceduras que a vida, de cada usuário, faz. Assim, é necessário o emprego de metodologias interativas capazes de olhar o indivíduo em sua totalidade.